

Elementos para constituição de princípios metodológicos da transcrição de base enunciativa em clínica de linguagem

Rosana dos Santos Oliveira - Bolsista PIBIC-AF/CNPq
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Luiza Milano Surreaux

OBJETIVOS

- Elaborar princípios metodológicos que auxiliem na transcrição e análise de dados de fala sintomática, a partir de pressupostos implicados na transcrição de base enunciativa.
- Associar a transcrição de base enunciativa à análise de componentes prosódicos e gestuais, não limitando o registro apenas à oralidade;
- Demonstrar a importância da consideração de aspectos prosódicos e gestuais no registro e interpretação de dados de fala sintomática;
- Propor a transcrição de base enunciativa como um elemento auxiliar em atendimentos na clínica dos distúrbios de linguagem.

QUESTÕES DISPARADORAS DA DISCUSSÃO:

- Nos casos em que a oralidade encontra-se muito reduzida e/ou disforme, haveria possibilidade de transcrição?
- Sendo a linguagem heteróclita e multiforme (Saussure, 1974), caberia registrar apenas a materialidade fônica?
- Como inserir em uma transcrição a prosódia e a gestualidade?

DIFERENTES ETAPAS PARA A CRIAÇÃO DA PRESENTE PROPOSTA DE TRANSCRIÇÃO

1º momento: Início da elaboração da proposta e comparação à transcrição fonética.

- Percebeu-se a necessidade de considerar questões que ultrapassam o registro da junção fonêmica oralizada;

2º momento: Para além da forma linguística oralizada e marcadores de pausas e silêncios, foi possível perceber os efeitos que a inclusão de aspectos prosódicos geram na análise dos dados, principalmente em situações em que o enunciado encontra-se muito restrito.

Para isso, respaldamo-nos nas teorias dos linguistas listados abaixo:

- Saussure (1974) – linguagem heteróclita e multiforme, e relação entre significado e significante no signo;
- Jakobson (1963) – eixos de seleção e combinação;
- Benveniste (1989, 1991) – relação entre forma e sentido;
- Scarpa (1999) – capacidade do componente prosódico fornecer variados sentidos à mesma junção fonêmica.

3º momento: Notou-se ainda, a necessidade de transcrever e realizar uma teorização linguística acerca da gestualidade, acompanhada ou não por atos de fala.

- Motricidade humana tomada pela linguagem – corpo como significante (LEVIN, 1991);
- Também na gestualidade, a porção do significado pode ser tomada como efeito do significante e, a porção do significante, se define por oposição, diferença e articulação com os demais signos (LEVIN, 1991);
- Eixos associativo e sintagmático, pensado na gestualidade.

Transcrição de base enunciativa: junção fonêmica + prosódia + gestualidade

Criação do conceito de *signo multimodal*: porção do significado preenchida com gestos e prosódia

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Transcrição de base enunciativa e transcrição fonética circunscrevem de maneira distinta a fala sintomática, implicando diferentes representações, análises e rumos terapêuticos à clínica de linguagem ;
- Importância de incluir prosódia e gestualidade na transcrição enunciativa de fala sintomática;
- Necessidade de realizar uma interpretação linguística da prosódia e gestualidade, associada à oralidade, em dados de fala sintomática;
- A consideração da prosódia e gestualidade nas transcrições e, portanto, na clínica, pode auxiliar na interpretação de dados de fala sintomática, principalmente quando a oralidade encontra-se muito comprometida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral I*. Campinas: Pontes, 1988.

_____. *Problemas de Linguística Geral II*. Campinas: Pontes, 1989.

FLORES, V. Entre o dizer e o mostrar: a transcrição como modalidade de enunciação. In: *Organon* v.20, n.40-41. Porto Alegre, Ed. UFRGS, p. 61-75, 2006.

JAKOBSON, R. *Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia*. In: *Linguística e comunicação*. São Paulo, Editora Cultrix, 1969.

LEVIN, E. *La clínica psicomotriz – El cuerpo en el lenguaje*. Buenos Aires: Nueva Visión, 1991.

OLIVEIRA, R.S.; SURREAUX, L.M. *Análise da fala sintomática: diferenças entre transcrição fonética e transcrição de base enunciativa*. Trabalho apresentado no SIC UFRGS, 2010.

OLIVEIRA, R.S.; SURREAUX, L.M. *Transcrição de base enunciativa em distúrbios afásicos: aspectos prosódicos*. Trabalho apresentado no SIC UFRGS, 2011.

OLIVEIRA, R. S. Transcrição enunciativa de falas sintomáticas: quando o gesto fala. In: XXIV Salão de Iniciação Científica da UFRGS, 2012, Porto Alegre. *Anais...*, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 1974.

SCARPA, E.M. *Sons preenchedores e guardadores de lugar: relações entre fatos sintáticos e prosódicos na aquisição da linguagem*. In: *Estudos de prosódia*. São Paulo, 1999.